

INSTITUTO
 Documentação
 SOCIOAMBIENTAL
 Fonte JBI (País)
 Data 4/10/2003 Pg 44
 Class. 548

Fotos Reuters



POLÍCIA FEDERAL faz operação na fronteira com a Colômbia para investigar suspeita de aliciamento de índios pelas Farc

Farc recrutam índios brasileiros

Na fronteira com a Colômbia, guerrilheiros são acusados de cooptar crianças de 8 anos



AMEAÇADOS pelas Farc, índios deixam vilarejo de Acaricuara

BRASÍLIA – A Polícia Federal afirmou, ontem, ter evidências de que as guerrilhas da Colômbia estão recrutando índios brasileiros. Segundo a Agência Reuters, as autoridades citaram o depoimento de dois índios que contaram ter sido pegos pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), mas conseguiram escapar, como prova do que acreditam ser um problema crescente.

– Essa é a primeira prova oficial do recrutamento, baseado nas evidências de parentes dos recrutados – afirmou um porta-voz da Polícia Federal na cidade de São Gabriel da Cachoeira, na região da Amazônia. – É uma confirmação de que as guerrilhas estão recrutando brasileiros, a maior parte deles índios.

A PF há tempos suspeita que as Farc e os traficantes de droga estão usando os índios como força de trabalho para carregar suprimentos e facilitar a entrada de aviões na Floresta Amazônica.

Dois índios, segundo o porta-voz, voltavam ao Brasil após tentar, sem sucesso,

trabalhar no comércio de ouro na Venezuela. Eles foram levados para a cidade de San Felipe, na Colômbia, mas conseguiram escapar. A dupla foi capturada pela polícia ao cruzar a fronteira. A PF suspeita que dezenas de índios brasileiros têm sido recrutados desta forma. As autoridades também acreditam que as guerrilhas estão entrando em território brasileiro para forçar jovens índios a juntar-se a eles.

– Eles entram nas comunidades ou viajam pelos rios procurando jovens e os levam para as Farc – afirmou um funcionário da PF, reconhecendo, no entanto, que ainda não existem provas do aliciamento.

Em abril, o Ministério da Justiça inaugurou em Tabatinga, na divisa entre o Amazonas e a Colômbia, a décima base de operações, na região conhecida como Cabeça do Cachorro, na localidade de Melo Franco. Lá, existe um povoado de índios tucanos e a PF recebeu notícias de que as Farc estariam tentando cooptar crianças a partir de 8 anos, para carregar rifles.